



Universidade Federal de Sergipe

RADAR Nº 5: EGRESSOS - 2004 - 2013

Outubro de 2014



PROPLAN

Pró-Reitoria de Planejamento

Outubro de 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli

Reitor

Prof. Dr. André Maurício de Souza Conceição

Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos

Pró-Reitor de Planejamento

Equipe técnica:

Andreza Cristina do Carmo Menezes

Saulo Santos Bomfim

Anicleide Pereira da Silva

Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional - DIAVI

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira

Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica - COPAC

AValiação DE EGRESSOS - 2004 – 2013

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta um resumo dos principais resultados da pesquisa direcionada aos egressos dos cursos de graduação da UFS, no período entre 2004 a 2013. A pesquisa é justificada tanto pela necessidade de conhecer a percepção que tem esses egressos sobre a importância da UFS em seu sucesso profissional, bem como cumprir um dos requisitos da avaliação institucional, de acordo com as determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O levantamento foi realizado no período entre 15 de agosto a 15 de setembro de 2014. O procedimento consistiu em enviar mensagem eletrônica aos 8.092 egressos com e-mail informado, dos 15.497 alunos que concluíram sua graduação entre 2004 e 2013, solicitando que fosse respondido um questionário eletrônico através do link contido na mensagem.

O banco de dados aqui analisado tem posição em 22 de setembro de 2014 e registra a participação de 2.455 respondentes, o que em termos relativos significa o nível de retorno de 30,3% do total dos egressos com e-mails disponíveis¹. Vale ressaltar que pesquisas dessa natureza podem apresentar baixo nível de resposta². No entanto, o nível de retorno aqui obtido demonstra um apreciável interesse por parte dos egressos em colaborar com a UFS, prestando desobrigadamente tais informações.

A esse respeito, cabe uma ressalva importante sobre uma possível existência de vício de seleção (ou viés de seleção) dos respondentes. Esse viés tem origem no fato de as respostas serem, por hipótese, prestadas por aqueles egressos mais sensíveis à importância de tal levantamento.

A inserção profissional dos egressos da UFS é, em síntese, o resultado simultâneo do desempenho acadêmico e da qualidade do ensino. O permanente contato entre a academia e o mercado de trabalho resulta, em última instância, no aprimoramento de conteúdos, incorporação de novos procedimentos e tecnologias, bem como maior capacidade de diagnosticar demandas sociais e propor ações ou políticas voltadas ao atendimento a esse fim.

Baseado nesta importante convicção, a Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), através da Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica

¹ Se considerado o total de egressos, tem-se que o nível de resposta é de 15,8%.

² A título de exemplo, vale mencionar um levantamento semelhante realizado na Universidade de São Paulo, iniciado em 22 de outubro de 2012 e com os resultados divulgados em julho de 2013: do total de mais de 400 mil egressos e alvo da pesquisa, apenas 12 mil questionários foram respondidos, o que significa 0,03% de respondentes (graduados e pós-graduados). Acesso de <http://www.usp.br/imprensa/?p=25574> e <http://www.usp.br/imprensa/?p=31718>, em 26 de setembro de 2014.

(COPAC), passa a realizar sistematica e periodicamente o acompanhamento dos egressos da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Esse instrumento de monitoramento dos ex-alunos da UFS integra as atividades de avaliação institucional visando à construção de indicadores que possam contribuir para a discussão em termos da melhoria contínua dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade e, ainda, promover o aperfeiçoamento dos próprios cursos e o desenvolvimento qualitativo da oferta educacional desta IES. Tal iniciativa está estruturada a partir das orientações do Programa de Auto-Avaliação Institucional determinado pelo Sistema de Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES).

Acredita-se também que esta reaproximação da universidade com seus ex-alunos resultem em ganhos a ambos os atores, tendo em vista a possibilidade de criação de um banco de currículos que poderá ser utilizado por empresas em busca de profissionais, assim como pela oportunidade de se engajar em atividades acadêmicas que atualizem seus conhecimentos profissionais.

Para tanto, a Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional (DIAVI) e sua Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica (COPAC) da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), implantaram como ponto de partida desse processo uma pesquisa sobre o perfil dos seus ex-alunos, sua inserção no mercado de trabalho e sua avaliação sobre a formação obtida na instituição.

1 OBJETIVOS

- a) Institucionalizar ações de interação com os egressos;
- b) Implementar programa de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios a instituição e aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade;
- c) Captar informações a respeito do perfil, da carreira profissional e da avaliação do egresso em relação a sua formação e sua evolução, visando mostrar o sucesso dos seus ex-alunos e, conseqüentemente, a qualidade de seu ensino;
- d) Criar um canal de comunicação institucional com seus egressos;
- e) Possibilitar um meio de manter o aluno egresso vinculado à universidade.

2 METODOLOGIA

2.1 Instrumento de Coleta de Dados

Para a coleta de dados, dois tipos de informação são levantados:

- a) Variáveis de avaliação: Respostas fechadas – estes dados foram coletados por meio de um questionário (modelo conforme Anexo 1) *online* criado através da funcionalidade do módulo de avaliação do Sistema Integrado da instituição, sendo composto por cinco (05) questões objetivas formuladas por meio de alternativas fechadas.
- b) Variáveis de características – serão compostos dos dados característicos dos egressos, a serem coletados a partir dos registros acadêmicos da UFS, tais como: Identificação dos respondentes da pesquisa, perfil do egresso, características de ingresso e desempenho acadêmico.

2.2 Aplicação dos Instrumentos de Coleta de Dados

O questionário foi aplicado aos egressos com participação voluntária e estimulado através de contatos por e-mail. Neste primeiro ano, devido ao ineditismo do processo na instituição, o instrumento de coleta foi aplicado aos egressos dos últimos 10 (dez) anos de graduação.

Vale informar que na primeira edição da pesquisa, a fase de coleta foi iniciada em 11 de agosto de 2014 e encerrada em 15 de setembro. A segunda fase, de tabulação, foi executada no período entre 16 e 26 de setembro. A divulgação dos resultados preliminares ocorreu no dia 30 de setembro de 2014.

A aplicação do questionário ocorreu em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que proveu o acesso ao banco de dados dos e-mails dos alunos egressos para o envio do instrumento de coleta de dados pela DIAVI/COPAC.

2.3 Etapas das Atividades

Primeira etapa: elaboração do questionário pela DIAVI/COPAC.

Segunda etapa: implantação do questionário no sistema integrado da instituição pelo NTI.

Terceira etapa: criação do banco de dados dos egressos pelo NTI.

Quarta etapa: envio do e-mail de comunicação do programa com acesso ao questionário e convite a participação dos egressos na pesquisa, pela DIAVI/COPAC.

Quinta etapa: levantamento de informações dos egressos participantes na pesquisa no banco de dados da instituição, pelo NTI, para formação da etapa de perfil destes pela DIAVI/COPAC.

Sexta etapa: análise dos dados coletados na pesquisa e elaboração do relatório, pela DIAVI/COPAC.

Sétima etapa: divulgação dos resultados da pesquisa no site da instituição e em outros meios institucionais, pela DIAVI/COPAC.

3 RESULTADOS

3.1 Continuam estudando?

Ao serem perguntados se continuaram estudando, 1.435 (58,5%) egressos responderam que sim, sendo que destes, 826 (57,5%) continuam na UFS, seja cursando outra graduação (342 repondentes que continuavam estuando ou 23,8%), especialização (74 repondentes que continuavam estuando ou 5,2%), mestrado (326 repondentes que continuavam estuando ou 22,7%) ou doutorado (84 repondentes que continuavam estuando ou 5,6%). Por outro lado, 41,5% dos egressos informaram não continuar estudando. Os 1.020 egressos que não continuaram estudando, representaram 41,5% do total de respondentes, de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1 - Situação de estudo, índices vertical e horizontal de formação - UFS, 2004 - 2013

Situação de estudo	Frequência	Percentual
Não	1.020	41,5
Sim. Doutorado na UFS	84	3,4
Sim. Especialização na UFS	74	3,0
Sim. Mestrado na UFS	326	13,3
Sim. Outra graduação na UFS	342	13,9
Sim. Doutorado noutra instituição	75	3,1
Sim. Mestrado noutra instituição	59	2,4
Sim. Especialização noutra instituição	409	16,7
Sim. Outra graduação noutra instituição	66	2,7
Total	2.455	100,0
Índice horizontal de formação (%)		28,4
Índice vertical de formação (%)		71,6

Fonte: PROPLAN/COPAC, 2014

Os dados acima mostram que dentre os egressos que continuam estudando, alguns optam por cursar outra graduação, enquanto que outros ingressam nos programas

de pós-graduação. O índice horizontal de formação³ mostra que 28,4% dos egressos da UFS reingressaram em outro curso superior, enquanto que o índice vertical de formação aponta que 71,6% ascenderam para programas de pós-graduação.

Conforme dito na parte introdutória deste relatório, interessa investigar a percepção dos egressos sobre a importância da UFS em seu sucesso profissional, seja ele acadêmico ou fora dos limites da universidade. Pois bem, a composição dos egressos respondentes (permanecem estudando ou não) possibilita particionar os respondentes por situação de estudo e analisar, a partir desta perspectiva, as demais variáveis.

Um primeiro aspecto a ser observado na tabela 2 é que o setor público absorve mais de 62% dos egressos da UFS, enquanto que o setor privado, quase 38%. Considerando a situação de estudo do egresso, o setor público mantém sua importância empregando 66,83% dos que continuam estudando e 56,14% dos que não estudam. Ressalte-se ainda que pouco mais de 40% não atuam na área em que se graduou. Esse resultado mostra a importância estratégica regional da UFS na formação para o mercado de trabalho. Evidentemente que existem diferenciais por cursos, sendo que algumas áreas são mais dinâmicas que outras. No entanto, esses resultados não apenas ratificam o potencial de formação técnico-científica, comotambém exigem maior esforço no aprimoramento de conteúdo, currículos e na relação ensino-aprendizagem.

Tabela 2 - Egressos por condição de estudo segundo injeção laboral - UFS, 2004 a 2013

Categoria	Egressos que trabalham na área								Não trabalha m na área	Total	
	Setor Privado				Setor Público						
	Abs	Empresa Privada	Montei a minha própria empresa	Subtotal	Pública municipal	Publica estadual	Publica Federal	Subtotal			
Não Estuda	Abs	247	28	275	86	128	138	352	393	1.020	
	%	24,22	2,75	26,97	8,43	12,55	13,53	34,51	38,53	100,00	
Participação no setor		43,86				56,14					
Continua estudando	Abs	242	36	278	136	218	206	560	597	1.435	
	%	16,86	2,51	19,37	9,48	15,19	14,36	39,03	41,6	100,00	
Participação no setor		33,17				66,83					
Total	Abs	489	64	553	222	346	344	912	990	2.455	
	%	19,92	2,61	22,53	9,04	14,09	14,01	37,14	40,33	100,00	
Participação no setor		37,75				62,25					

Fonte: PROPLAN/COPAC, 2014

2.2 Qual a contribuição do curso para o seu sucesso profissional?

A percepção do egresso sobre a influência do curso em seu sucesso profissional foi positiva em mais de 95% dos respondentes, sendo que 56,37% avaliam que o êxito deve-se completamente ao curso, e 39,39% afirmaram que o curso contribuiu parcialmente para o êxito profissional.

³ O índice vertical de formação, que representa a proporção de egressos que estão na pós-graduação, dentre o total de egressos que continuam estudando. Já o índice horizontal de formação, refere-se aos egressos que estão cursando outro curso superior.

Os egressos que melhor avaliam a contribuição do curso (completamente) ou não estão trabalhando na área (24,21%) ou estão no setor privado (23,27%). Da mesma forma os que avaliam a contribuição como parcial não atuam em sua área de formação (57,6%) ou atuam no setor privado (16,96%). Dentre os egressos que afirmam não ter o curso contribuído para o seu sucesso, 94,23% não trabalham na área. Esse resultado reforça a necessidade de iniciativas que visem, por exemplo, oferecer aos egressos cursos rápidos de reciclagem, principalmente voltados para o atendimento imediato de demandas do mercado de trabalho.

Considerando a inserção profissional, são os egressos que atuam no âmbito municipal (77,93%) aqueles que mais avaliam positivamente a influência do curso em seu sucesso, seguidos por aqueles que atuam no serviço público federal (76,16%).

Vale ressaltar que 37,14% dos egressos atuam na área de formação e no setor público, 19,9% exercem sua formação no setor privado e 40,33% não exercem sua atividade de formação.

Tabela 3 - Egressos segundo avaliação sobre contribuição da graduação para o sucesso profissional por categoria trabalho - UFS, 2004 a 2013

Trabalha em		Contribuição sucesso			Total
		Completamente	Parcialmente	Não contribuiu	
Empresa Privada	Abs	322	164	3	489
	% linha	65,85	33,54	0,61	100,00
	% Coluna	23,27	16,96	2,88	19,92
Empresa Pública Municipal	Abs	173	49	0	222
	% linha	77,93	22,07	0,00	100,00
	% Coluna	12,5	5,07	0,00	9,04
Empresa Pública Estadual	Abs	257	87	2	346
	% linha	74,28	25,14	0,58	100,00
	% Coluna	18,57	9,00	1,92	14,09
Empresa Pública Federal	Abs	262	81	1	344
	% linha	76,16	23,55	0,29	100,00
	% Coluna	18,93	8,38	0,96	14,01
Montei empresa no ramo	Abs	35	29	0	64
	% linha	54,69	45,31	0,00	100,00
	% Coluna	2,53	3,00	0	2,61
Não	Abs	335	557	98	990
	% linha	33,84	56,26	9,90	100,00
	% Coluna	24,21	57,6	94,23	40,33
Total	Abs	1.384	967	104	2.455
	% linha	56,37	39,39	4,24	100,00
	% Coluna	100,00	100,00	100,00	100

Fonte: PROPLAN/COPAC, 2014

2.3 Qual a sua avaliação sobre o seu curso?

A avaliação geral sobre os cursos manifestada pelos respondentes, conforme a tabela 4, mostra substantivo nível de satisfação, uma vez que apenas 5,9% dos respondentes julgaram "pouco adequado". Por outro lado, 15,4% manifestaram plena satisfação e outros 52,8% disseram que seus cursos estavam adequados.

Tabela 4 -Qual a sua avaliação para seu curso?

Alternativa	Frequência	Frequência relativa (%)	Frequência acumulada (%)
Completamente adequado	377	15,4	15,4
Adequado	1.297	52,8	68,2
Relativamente adequado	603	24,6	92,7
Pouco adequado	145	5,9	98,7
Não sei responder	33	1,3	100,0
Total	2.455	100,0	-

Fonte: PROPLAN/COPAC, 2014

Esses números evidenciam que o esforço institucional em promover ampla melhoria na qualidade de ensino é percebido pelos egressos. Aprimorar a qualidade de ensino, melhorar a qualificação docente, revisar conteúdos programáticos, tornar a pesquisa mais próxima do mercado de trabalho regional e local, são desafios que se tornam prementes mediante tais resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises aqui sintetizadas evidenciam a contribuição da UFS para a formação intelectual dos seus alunos. O grau de sucesso obtido pelos egressos e a avaliação positiva manifestada pelos respondentes, carregam de maior responsabilidade o planejamento acadêmico e exigem maior capacidade de sincronizar as ações de todas as instâncias de gestão pedagógica, planejamento, pesquisa e extensão. Aproximar-se do mercado de trabalho, conhecer as reais necessidades locais e regionais, adequar e aprimorar conteúdos mantendo o rigor científico não constituem meros desafios, são o marco do desenvolvimento institucional.

ANEXO 1 – MODELO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (QUESTIONÁRIO)

Pesquisa sobre Egressos da UFS

Caro Usuário,

Por favor, preencha os campos abaixo e selecione a opção Submeter Respostas do Questionário.

Mensagem:

Caro(a) aluno(a) egresso(a),

Você passou alguns anos de sua vida como graduando da UFS, e hoje temos a honra de tê-lo como um dos nossos alunos que concluíram sua graduação. Assim, gostaríamos de saber como você está no âmbito profissional, e com isto, analisarmos quão efetiva tem sido nossa contribuição na formação de profissionais habilitados para o mercado de trabalho. Esteja certo que suas respostas terão um peso significativo na busca por melhorias. A UFS agradece sua participação. Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional - DIAVI Fone: (79) 2105-6447 E-mail: coavi.ufs.1@gmail.com

1. Para que possamos identificar seu histórico junto a nossa instituição, por favor informar seu CPF (apenas números).

2. Você continua estudando?

Sim. Outra graduação na UFS.

Sim. Outra graduação noutra instituição.

Sim. Especialização na UFS.

Sim. Especialização noutra instituição.

Sim. Mestrado na UFS.

Sim. Mestrado noutra instituição.

Sim. Doutorado na UFS.

Sim. Doutorado noutra instituição.

Não.

3. Você está trabalhando na área de sua graduação?

Sim. Em uma empresa privada.

Sim. Em uma empresa pública municipal.

- Sim. Em uma empresa pública estadual.
- Sim. Em uma empresa pública federal.
- Sim. Montei minha empresa neste ramo.
- Não trabalho na área.

4. Você acha que sua graduação contribui para seu sucesso profissional?

- Completamente
- Parcialmente
- Não contribui em nada

5. Qual a sua avaliação para seu curso?

- Pouco adequado
- Relativamente adequado
- Adequado
- Completamente adequado
- Não sei responder